

1 **Ata n° 011/2019 da Audiência Pública para apresentação de propostas e**
2 **acolhimento de sugestões para LOA 2020**

3 Aos 27 (vinte e sete) dias, do mês de agosto, do ano de 2019 (dois mil e dezenove),
4 às 19h45, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais, vereadores e
5 comunidade para a 11ª Audiência Pública do ano de 2019. O senhor Mauro
6 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Boa noite, pessoal! Eu me chamo
7 Mauro Gomes Piauí, acho que todos já me conhecem, secretário de planejamento
8 do município de Barra do Garças. Nós estamos aqui hoje para realizarmos a
9 audiência pública para discutirmos o projeto de orçamento anual para 2020, a
10 LOA. Então, quero agradecer a presença de todos vocês, o secretário, servidores
11 do município, servidores da câmara. Nós estamos com um número bem reduzido
12 de pessoas, mas, em homenagem aos presentes, nós vamos fazer aqui uma breve
13 apresentação do que seria essa nossa audiência. A Lei Orçamentária Anual, ela é
14 a última peça orçamentária do tripé: PPA, LDO e a LOA. O PPA é a principal lei
15 orçamentária porque ela faz um planejamento para os quatro anos. Ele foi
16 realizado no ano de 2017. Então, começou a vigor em 2018 e termina a vigência
17 dele em 2021, já no próximo mandato do prefeito que assumir. E, anualmente, nós
18 fazemos a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que ela basicamente pega as
19 metas do PPA e aplica no ano vigente. Então, nós elaboramos a LDO em abril
20 desse ano, enviamos para a câmara municipal e ela foi aprovada em junho. E,
21 agora, com base na LDO, nós estamos elaborando na verdade a LOA, que é a Lei
22 Orçamentária Anual, que ela vai ser aprovada agora até o final do ano pela câmara
23 municipal, para vigor a partir de 2020, primeiro de janeiro de 2020. Então, essa
24 audiência pública é para discutir essa lei orçamentária. Aqui nós estamos falando
25 da administração 2017/2020, secretaria de planejamento, como eu já disse. Esse
26 é um princípio da transparência, tornar público tudo que é público, e isso está
27 estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei Complementar 101/2000,
28 que ela estabelece lá que devemos dar amplo acesso público, inclusive por meio
29 eletrônico: do PPA, LDO, LOA, prestações de contas, relatórios do regime fiscal,
30 entre outros, realizar as audiências públicas, o acompanhamento das metas fiscais
31 com a participação popular no orçamento. Então, nós enviamos para algumas
32 entidades o convite para estarem participando aqui, para as secretarias, os órgãos,
33 até a título de apresentarem sugestões do que nós poderíamos apresentar de
34 melhoria para nossa cidade, dentro da vigência do nosso orçamento, o que o
35 município pode fazer. Nós realizamos pelo menos as audiências públicas das
36 metas fiscais e também da preparação das leis orçamentárias. Nós estamos
37 realizando sempre aqui na câmara municipal. A câmara municipal, quando

38 recebeu o projeto, depois que nós fizemos a apresentação aqui da lei orçamentária,
39 nós ainda vamos ter um tempo para receber sugestões, tanto das secretarias que
40 enviei ofício, como também da comunidade em geral. Aí nós vamos elaborar, até
41 15 de setembro devemos estar enviando o projeto para a câmara municipal. Isso
42 é o que estabelece a Lei Orgânica do município. Nós vamos apresentar aqui de
43 duas formas: primeiro, o que está previsto na LDO, as metas por secretaria, por
44 órgão, para vocês terem uma ideia. Nós começamos aqui com a câmara municipal,
45 Poder Legislativo, que é o número um. Isso aqui foi o previsto de despesa em
46 2018, aqui 2019. É uma média porque depende da arrecadação do município. E,
47 isso aqui é o que está previsto para 2020. Isso aqui é uma previsão anual: seis
48 milhões e quatrocentos e quarenta mil. No gabinete do prefeito, a mesma coisa,
49 foi um oitocentos e setenta e dois; um novecentos e oitenta e quatro, é o que está
50 vigente; e para 2020 essa é a previsão aqui de dois milhões e noventa e seis. A
51 secretaria de finanças, a previsão de sete milhões cento e cinquenta e cinco.
52 Depois nós vamos dar uma destrinchada nesses valores. A secretaria de
53 administração, dezoito milhões e seis. Esporte e lazer, quatrocentos e quarenta e
54 nove mil. A secretaria de saúde vem numa crescente, setenta e nove milhões
55 quinhentos e oitenta e sete. Esse é um valor que não estava previsto no PPA, nem
56 na LDO inicial, e nós estamos tendo muito gasto, e nós alteramos. A previsão
57 inicial era setenta e cinco milhões. Mas, nós já colocamos esse valor aqui para ver
58 se nós suportamos, porque a gente está com muita demanda. A cultura, setecentos
59 e noventa e nove mil. Aqui está sendo um acréscimo aí na base de 5%, não é
60 Carlos? Por que isso? É porque nós não podemos exagerar e falar que vamos
61 arrecadar mais, porque tanto a receita própria não está garantida, que é difícil,
62 como também os repasses governamentais. Então, a gente tem que fazer uma
63 avaliação com o pé no chão. Aqui o planejamento, que é a minha secretaria,
64 basicamente é manutenção dos trabalhos lá e alguma coisa em relação a
65 regularização fundiária. A secretaria de assistência social, quatro milhões
66 oitocentos e vinte e seis. Aumentou cem mil de um ano para o outro aqui.
67 Urbanismo e paisagismo, treze milhões quatrocentos e vinte e quatro mil. Era
68 doze. Por que fala urbanismo e paisagismo? O pessoal até na câmara confunde
69 porque essa secretaria gasta muito. É por causa da limpeza urbana e do aterro
70 sanitário, então o contrato é mais rigoroso com as empresas. Planejamento urbano
71 e obras nós estamos dando uma segurada, não sei se vai porque precisa atender
72 outras demandas. Nós vamos ter que dar uma segurada aqui. Quando a gente fala
73 planejamento urbano e obras são as construções próprias que o município faz e as
74 contrapartidas também que ele tem que dar nos convênios. Então, nós estamos
75 tentando diminuir isso aqui. A igualdade racial, cem mil reais para os projetos que
76 existem lá. Secretaria da mulher, cento e vinte e cinco mil. Comunicação social,

77 novecentos e dez. Aumentou cem mil. Indústria e comércio, nós estamos
78 repetindo o valor só para desenvolver os projetos já existentes. O turismo
79 aumentamos um pouco, mais na questão da manutenção do aeroporto. Água
80 Quente é um pouco autossustentável porque tem... O meio ambiente, esse valor
81 aqui é só para manter os trabalhos dos servidores. A pesca e aquicultura também
82 um valor mais baixo. Transporte e serviços públicos é um valor de nove milhões
83 e quinhentos mil. Um milhão que a gente aumentou. É suficiente secretário? Tem
84 que saber de onde vai tirar, não é? A procuradoria jurídica, seiscentos e cinquenta
85 mil. Agência reguladora de serviços nós ainda estamos avaliando, a AGER, uma
86 receita, a arrecadação, nós estamos vendo esse valor aí. E o resumo geral: esse
87 aqui foi 2018, cento e noventa e cinco; 2019, duzentos e cinco milhões. Esse
88 número aqui que nós estamos colocando, para vocês terem uma ideia, é o valor
89 que está empenhado já agora. Até quando, João? Até agosto. Então, tem pouca
90 margem, quatro meses pra gente... Mas, tem que tirar umas coisas aqui, que não
91 é só da prefeitura. Aqui tem Barra-Previ. Então, a proposta nossa no geral é essa
92 aqui, duzentos e treze milhões o orçamento de Barra do Garças. Mas, a gente vai
93 destrinchar isso aqui e tem os valores, porque duzentos e treze milhões é o valor
94 geral, mas tem a AGER que vai ter um milhão lá, separa o Barra-Previ em torno
95 de doze milhões entre arrecadação e aplicação. Então, cento e poucos milhões da
96 prefeitura. Certo? Vou apresentar mais outro quadro, mais detalhado, mais por
97 secretaria, para vocês terem uma ideia, e aí depois a gente abre para ouvir. Estão
98 conseguindo enxergar aí, gente? Dá para fazer a leitura? Então, esse anexo aqui é
99 o anexo 13 do PPA, da LDO, que nós fazemos a LOA em cima da LDO. Então,
100 aqui, o primeiro órgão é a câmara municipal. Nós estamos falando aqui de seis
101 milhões e quatrocentos e quarenta mil. Aí nós colocamos aqui os projetos
102 atividades: obras e instalações legislativas, dez mil reais; aquisição de
103 equipamentos e material permanente da câmara, cento e dez mil; manutenção dos
104 trabalhos, que seria os salários dos servidores e vereadores, seis trezentos e
105 dezessete; manutenção do controle interno, três mil. Então, isso aqui são dotações
106 orçamentárias, a rubrica total é essa. Então, aí o contador, a administração, vai
107 fazendo os ajustes porque dentro da lei dá uma margem. Se ele for fazer obras
108 aqui, ele pode pegar dessa dotação e jogar, tem um limite para aumentar aqui.
109 Aqui no controle interno, se for comprar equipamentos, também vai tirar daqui.
110 A princípio, a manutenção fica com o maior volume. Então, esses aqui são os
111 programas, os projetos atividades que estão previstos. Logicamente, com as
112 sugestões, a gente pode mudar de acordo com a sugestão. Pode passar para o
113 gabinete, o dois. Primeiro é o gabinete do prefeito, não é. Então, são cinquenta
114 mil para aquisição de veículos e equipamentos para o gabinete; material
115 permanente, doze mil; manutenção do desenvolvimento que é todas as coisas,

116 pagamento dos servidores do gabinete, um milhão novecentos e noventa e oito; e
117 manutenção da auditoria interna, trinta e seis mil. A finanças, sete milhões cento
118 e cinquenta e cinco: aquisição de imóvel em dação de pagamento, quarenta mil;
119 aquisição de equipamentos; amortização de pagamentos de dívidas,
120 financiamentos; manutenção das atividades da finanças, três milhões; encargos.
121 Então, nós vamos fazendo essa distribuição. Na administração aqui, dezoito
122 milhões: aquisição do Barra-Previ, material, dez milhões; manutenção do
123 desenvolvimento da secretaria de administração, três milhões; encargos com
124 PASEP, dois milhões cento e vinte; manutenção das atividades do Barra-Previ,
125 onze milhões quatrocentos e quinze; desenvolvimento salário maternidade e
126 auxílios, novecentos e cinquenta mil; junta militar manutenção, doze mil; reserva
127 de contingência da prefeitura, cento e vinte e cinco mil. Quanto que é? É 1% de
128 reserva de contingência. Todas as secretarias nós fazemos isso para dar no geral
129 lá. A educação, um total de investimento no ano de quarenta e seis milhões
130 setecentos e setenta e oito. Aí vai repetir muito aquisição de equipamentos porque
131 nós temos várias formas de financiamentos. Construção e ampliação de escolas
132 municipais, um milhão; aquisição de equipamentos para ônibus pra escola, cento
133 e cinquenta mil. A princípio parece que não dá para comprar, mas com o
134 financiamento dá. Construção e restauração de creches da educação infantil, cem
135 mil; aquisição e equipamentos para a escola, duzentos mil; construção e
136 restauração de creches, mais oitocentos mil; aquisição de equipamento e material
137 permanente, duzentos mil; construção e reforma de escolas, trezentos e oito mil;
138 aquisição de veículos para a escola, duzentos e vinte e seis mil quatrocentos e
139 sessenta; reforma de escola, sessenta e um mil reais; aquisição de veículos ônibus,
140 trinta e seis mil. Às vezes, aparece. Isso aqui é uma dotação. Às vezes, a gente
141 ganha um financiamento e tem que dar uma contrapartida, então esse valor serve.
142 Construção e reforma de escolas, cento e trinta mil; aquisição de veículos, setenta
143 e oito mil; aquisição de veículos ônibus, oito mil quatrocentos e trinta; construção
144 e reformas de escola com o FUNDEB 40%, quatrocentos e dois mil; construção e
145 aquisição de escola municipal com FUNDEB, um milhão; amortização de
146 financiamento Caminho da Escola 40%, cento e quarenta e quatro mil, isso aqui
147 já é financiamento que o município tem. Vocês vão ouvir muito isso aqui,
148 FUNDEB 40%, FUNDEB 60%, porque o financiamento que o governo passa é
149 de acordo com o que o município recebe de números de alunos. Então, tem X
150 alunos matriculados na escola, seis mil alunos, é tantos milhões que vem para o
151 município. Desses tantos milhões, 60%, e ele vem através do FUNDEB, Fundo
152 de Desenvolvimento da Educação Básica. Então, desse dinheiro todo, por
153 exemplo, dos quarenta e seis milhões, vem trinta milhões, vamos supor. 60% é só
154 para pagar pessoal, pagar professores, servidores, da educação, lotados na

155 secretaria de educação. E, os outros 40% é para manutenção. Aí você pode
156 construir creches, escola, reforma, comprar veículos, ônibus. Então, é por isso que
157 tem muito isso aqui de manutenção, reforma de escola FUNDEB, aquisição,
158 merenda na educação. Aqui também ainda continua as atividades, creches,
159 infantil. Então, todos esses programas aqui, enfim, que vão gerar aquele valor lá
160 que nós colocamos, que é quarenta e seis milhões, na programação. Lembrando
161 que, nesses quarenta e seis milhões, está o aporte que a prefeitura tem que dar das
162 suas receitas próprias, que é 25%. Da arrecadação própria também entra aqui, não
163 entra? Então, o município também da arrecadação sua própria: IPTU, ISS, taxas,
164 alvarás, ele tem que colocar, naqueles quarenta e seis, 25% do que ele arrecada
165 também. O governo da União joga um percentual, o Estado joga outro e o
166 município entra com 25%. Isso é obrigatório. Se o município não fizer isso, não
167 tem as contas aprovadas pelos tribunais de contas. Então, continuando, até chegar
168 lá, merenda escolar, desenvolvimento de atividades, PDDE, programa salário
169 educação, merenda, encargos, juros, muitos juros, manutenção do serviço
170 servidores. Isso tudo aqui é pagamento de professores. Secretaria de esporte e
171 lazer, quatrocentos e quarenta e nove mil: aquisição de veículos; desenvolvimento
172 das atividades, duzentos e setenta e cinco; e está aqui garantido a realização de
173 eventos. Teve emendas dos vereadores na LDO. Então, está aí, cento e cinquenta
174 mil. Secretaria municipal de saúde, setenta e nove milhões quinhentos e oitenta e
175 sete mil reais. Então, aquisição permanente, de imóveis. Até de imóveis foi
176 pedido, porque nós não temos mais esse espaço, mas tem essa dotação.
177 Construção e ampliação de Gestão do SUS. A saúde, como a educação, tem
178 diversas fontes de financiamento: do SUS, tem do Estado e tem do município
179 também. O município também tem que colocar da sua arrecadação 15%. Então,
180 está aqui os vários programas: vigilância ambiental; vigilância sanitária;
181 atendimento básico; construção, aqui é mais a reforma lá do hospital ou UPA; alta
182 e média complexidade; aqui a atenção básica é no suporte e saúde; média e alta
183 complexidade são os exames laboratoriais; manutenção das atividades de saúde
184 que aqui vai pagamento de servidores; encargos com PSF; manutenção dos PSF
185 aqui, três milhões. Aí tem os vários valores aqui. Manutenção e encargos do
186 hospital, só o hospital previsão de seis milhões; a unidade de pronto atendimento,
187 três milhões para UPA; laboratório, novecentos e cinquenta mil; encargos para o
188 CAPS, nós temos dois, seiscentos e trinta e dois mil; atividade melhor em casa,
189 que é tratamento à domicílio que o município banca para os idosos, as pessoas
190 não tem mais condição de permanecer no hospital, um milhão seiscentos e
191 sessenta e cinco; coleta de sangue, quatrocentos e oitenta e cinco; policlínica, nós
192 temos duas: Santo Antônio e São José, dois trezentos e vinte; centro de
193 especialidade, que é o CECAP, dois quatrocentos e setenta e três; encargos SAE,

194 eu não sei o que é; farmácia básica, um milhão e trezentos; farmácia especializada.
195 E, aí vai indo os vários serviços e manutenção que faz, mais aqui manutenção do
196 hospital, que é pagamento dos servidores e a manutenção lá em geral, e da UPA
197 também, que vai fechar lá naqueles setenta e nove milhões. É a maior fonte de
198 gastos que nós temos. Aí a cultura, setecentos e noventa e nove mil, quase
199 oitocentos mil. Construção e reforma e serviços, cinquenta mil; manutenção e
200 equipamentos da cultura, vinte e quatro mil; desenvolvimento lá dos servidores e
201 agora nós temos o centro cultural lá, quinhentos e setenta e cinco; e para eventos
202 culturais que também foi aprovado pela LDO, os vereadores, cento e cinquenta
203 mil. O desenvolvimento agrário, quatro milhões trezentos e vinte mil: materiais
204 permanente; patrulha, que nós adquirimos esse ano; implantação do agronegócio,
205 projetos; manutenção e desenvolvimento da secretaria, que são os servidores, é
206 basicamente isso aqui; apoio a associações cooperativas; apoio para
207 reestruturação da feira; qualificação de mão-de-obra; implantação setorial, tem
208 um projeto que está sendo implantado aí. Secretaria municipal de planejamento,
209 seiscentos e oitenta e quatro mil: equipamentos, material permanente,
210 regularização fundiária e o desenvolvimento lá da secretaria, servidores, aluguel,
211 etc. A gente nem está mais na sede da prefeitura. Assistência social, quatro
212 milhões: equipamentos; manutenção e reforma; manutenção do prédio;
213 equipamentos portador de deficiência; construção e reforma criança e
214 adolescente; assistência comunitária; projetos casas populares; construção do
215 abrigo de idoso, mais quinhentos mil, já tinha quinhentos mil. Nós tivemos que
216 fazer por força de sentença judicial, construir. Tem um prazo aí para construir um
217 abrigo de idoso aqui em Barra do Garças. Manutenção da ação social, dois
218 milhões e trezentos; programa de assistência ao idoso. A secretaria, a maioria
219 desses programas aqui são programas da secretaria nacional de assistência social,
220 e é repassado e a gente faz esses programas aqui, atende idosos, crianças,
221 adolescentes. Assistência ao idoso, portador de deficiência; manutenção dos
222 conselhos municipais; atividade criança e adolescente. O paisagismo e urbanismo,
223 treze milhões, que eu já falei limpeza pública aqui é seis milhões por ano. A gente
224 ainda tira daqui a questão do aterro sanitário que nós temos que fazer, manter.
225 Planejamento urbano e obras, então, é a secretaria que faz os convênios com as
226 obras que nós temos que fazer, quatrocentos mil; equipamentos; modernização;
227 desapropriação, quando vai fazer; manutenção de parques e jardins; reformas;
228 erosão de enchentes; galerias de água pluviais, os valores maiores são essas obras;
229 construção e manutenção de pontes e rodovias, calçadas; pavimentação asfáltica.
230 Então, são as demandas que vão surgindo, que a câmara vai indicando, as vezes,
231 e a gente vai colocando isso aqui. No orçamento lá, quando for nas funções, aí
232 pode detalhar mais. A promoção da igualdade racial, cem mil reais para

233 desenvolver os projetos. A secretaria da mulher, cento e vinte e cinco mil. A
234 comunicação social, novecentos e dez mil: equipamentos e material, sessenta mil;
235 manutenção do desenvolvimento, quinhentos e cinquenta; publicação da
236 atividade, trezentos mil. Indústria e comércio, setecentos e dezessete mil,
237 seiscentos, aliás. O turismo, um milhão novecentos e sessenta e cinco. A
238 manutenção aqui é o aeroporto e a Água Quente, que são os valores mais, e
239 eventos culturais para a temporada a gente pôs essa dotação. O meio ambiente, a
240 secretaria, duzentos e noventa e três. Está dividido aqui, manutenção, preservação.
241 A pesca, trezentos e dezessete mil: equipamentos, desenvolvimento da
242 agricultura, manutenção e preservação voltada a agricultura. Secretaria municipal
243 de transporte e serviços públicos, nove milhões quinhentos e cinquenta: essa aqui
244 é uma rubrica, viu Carlos, aquisição de máquinas e equipamentos; construção
245 voltada a aquicultura, isso aqui ficou; manutenção, ampliação da iluminação
246 pública rural e urbana para construir mais alguma coisa; controle e sinalização de
247 tráfego; manutenção da atividade de transporte e serviços, manutenção lá da
248 máquina; manutenção de veículos, três milhões de dotação e equipamentos;
249 manutenção dos serviços de iluminação pública, três milhões e trezentos, para
250 pagar a iluminação pública, inclusive a ENERGISA já mandou os valores
251 previstos, nós estamos mais ou menos dentro disso aqui; manutenção de
252 construção de estradas, um milhão, via FETHAB, dinheiro que vem do FETHAB;
253 e manutenção de rodovias em geral, seiscentos mil. Então, aí que deu aqueles nove
254 milhões quinhentos e cinquenta lá. Pois é, nós já temos porque foi mudado. Na
255 LDO vigente tem. Nós vamos fazer isso. É o que estou falando, estou esperando
256 as sugestões das secretarias. Mas, tem algumas coisas que já fizemos nas leis e
257 que vai ser colocado aqui nessas dotações. A procuradoria geral, seiscentos e
258 cinquenta mil: aquisição de equipamentos, cinquenta mil; manutenção da
259 atividade, que é pagamento de salários e manutenção, duzentos e cinquenta mil;
260 e pagamento de demandas judiciais, trezentos e cinquenta mil, as dívidas, são os
261 precatórios. Estou achando esse valor baixo aqui. Acho que nós ainda vamos ter
262 que mexer nisso aqui ainda. A AGER, um milhão. Essa previsão aqui está
263 congelada, já no terceiro ano. Aquisição, isso aqui é uma rubrica, é uma dotação,
264 cinquenta mil; manutenção das atividades, novecentos e vinte mil, porque aqui é
265 tudo, salários, equipamentos, etc. e tal; encargos PASEP, dez mil; auditoria
266 interna, dez mil; e a reserva, dez mil, que é 1%. Então, basicamente vai fechar os
267 duzentos e treze milhões. O que nós vamos fazer ainda, as secretarias? Nós vamos
268 ter que negociar. Eu estou esperando eles mandarem as sugestões, os orçamentos
269 que tem a previsão. Não dá para fugir muito disso aí. Se a gente for tirar, por
270 exemplo, vamos colocar lá mais dois milhões no transporte, precisa. Então, nós
271 temos que ver se tem esses dois milhões, de onde a gente vai tirar, porque a

272 arrecadação não vai aumentar, temos que remanejar de outra secretaria, tentar
273 fazer isso. A AGER é um caso especial porque acho que a receita já superou essa
274 dotação, não sei como que está aí. Mas, foi criada esse ano uma empresa pública,
275 ainda tem que ver aí com a procuradoria. Foi criada uma empresa pública, mas
276 ela vai ser separada, a administração dela. Vai ser uma empresa pública de
277 mineração. Vai ser a BARRAMAT, não sei nem qual é o nome, eu não vim aqui,
278 que é para receber a lavra da Água Quente. A lavra, porque o governo do Estado
279 está devolvendo, vai doar para o município a lavra da Água Quente para Barra do
280 Garças. Aí nós criamos essa empresa porque o município não pode ficar com esse
281 bem. Então, a empresa pública. O governo está extinguindo a METAMAT, que
282 era dono da lavra. Nós só usufruímos lá. Então, agora, legalmente a Barra vai ser
283 a proprietária lá daquela riqueza. Então, basicamente, gente, é isso. Eu tenho um
284 prazo até dia 15 de setembro. Vou estar recebendo as sugestões pelo e-mail,
285 depois tem que colocar ali na outra tela, para que a gente de alguma forma quem
286 quiser contribuir. A previsão nossa de dotação está aí. É um tempo difícil porque
287 o governo federal está cada vez mais cortando os gastos, cortando o gasto do
288 governo federal e Estado também, os repasses. Até os repasses obrigatórios eles
289 estão atrasando, principalmente o Estado, principalmente em relação à saúde. É
290 uma reclamação, não é uma cantilena que a gente faz aqui, mas é a realidade. E,
291 os serviços não podem parar, não é. Então, a gente vai pedir a compreensão de
292 todos, principalmente os secretários, que entendam. Nós já estamos lá, vocês
293 viram, com cento e quarenta milhões empenhados, falta pouco mais de sessenta
294 milhões para terminar o ano. Mas, não vai dar. Então, o município, nós vamos ter
295 que cortar empenho, segurar, porque senão nós não vamos conseguir fechar o ano,
296 infelizmente. O principal gasto é a saúde, que estourou, vem de um ano para o
297 outro e as demandas estão muito grande. Mas, nós vamos tentar fazer o máximo
298 para entregar o município redondinho. Eu vou abrir aqui, pelo adiantado da hora,
299 tem pouca gente, mais da administração, quem quiser fazer alguma consideração.
300 A senhora Maria Auxiliadora da Silva Garção diz: Alguém quer falar? Eu só
301 queria agradecer já o pessoal da defesa civil, através da pesca e aquicultura, que
302 hoje já entregou o seu material com as sugestões, que a gente registra de pública,
303 e agradecendo ao secretário Paulo Henrique a entrega desse documento. Primeira
304 secretaria a entregar o documento, não é Mauro? Parabéns! Estão aqui as meninas
305 representando a secretaria de pesca e aquicultura. Mais alguém? O Barra-Previ
306 também já fez a entrega hoje à tarde. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
307 planejamento, diz: Então está bom. Eu acho que estamos tentando levar com o
308 máximo esmero essa administração. Quero agradecer a presença de todos vocês e
309 pedir a colaboração, a contribuição, para que nos dediquemos mais ainda e
310 consigamos terminar assim essa administração, esse ano, com chave de ouro. A

311 dificuldade é grande, mas a vontade da gente fazer o melhor é mais ainda.
312 Obrigado a todos. E, dou por encerrada essa audiência pública para análise da
313 LOA 2020. Boa noite! Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi
314 colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.